

SÃO PAULO, CIDADE-SEDE DA COPA DE 2014

São Paulo se prepara para receber a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. A metrópole, que é considerada um dos principais berços do futebol e sede de alguns dos mais importantes clubes do mundo, tem um grande projeto para o mundial e já começou a colocá-lo em prática, graças aos atributos de urbe vanguardista.

Mas São Paulo se prepara não apenas para receber os jogos, mas também para recepcionar bem milhares de turistas que deverão passar pela cidade, principal portão de entrada de estrangeiros no país.

Com a consolidação de um projeto macro “São Paulo Copa 2014” e da conclusão de sua primeira fase, que definiu um grandioso pacote de 19 obras priorizando a mobilidade urbana, uma nova etapa dos trabalhos na cidade se inicia: o gerenciamento direto do cumprimento do cronograma destas intervenções, além de planos específicos para os demais segmentos, diretamente impactados pelo evento. Projetos de revitalização do entorno do Estádio do Morumbi, obras de saneamento básico, logística, eventos, saúde, turismo, meio ambiente e o esquema de segurança começam a tomar forma concreta.

Para tanto, foi criado o Grupo de Trabalho Paulista, cujo braço executivo é o **Comitê Executivo de São Paulo (Coesp)**, que reúne diversas secretarias e entidades. O Comitê é coordenado pela São Paulo Turismo e o GT pela Secretaria Estadual de Economia e Planejamento.

A prioridade deste grupo é definir ações e diretrizes, de forma sistemática e assertiva, para que São Paulo esteja integralmente pronta para receber os jogos da Copa das Confederações, já em 2013. O mais importante, tanto para o Governo do Estado de São Paulo quanto para a administração municipal, é fazer com que tudo esteja perfeito para a realização do evento e, além disso, que todas estas obras e projetos prioritários se traduzam em legado para a população. O resultado: uma cidade pronta para a Copa, onde tudo funcione perfeitamente, um incremento na economia local, com geração de empregos e renda, e um melhor lugar para se viver, com serviços públicos de qualidade, que proporcionem, acima de tudo, melhor qualidade de vida.

Mãos à obra para a Copa em SP

A metrópole, que tem a maior infraestrutura do país, ainda pretende investir na mobilidade urbana, seu maior desafio. Por isso, até 2014 terá recebido um investimento de quase R\$ 34 bilhões vindos, principalmente, da Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado, que serão aplicados em obras estruturais importantes.

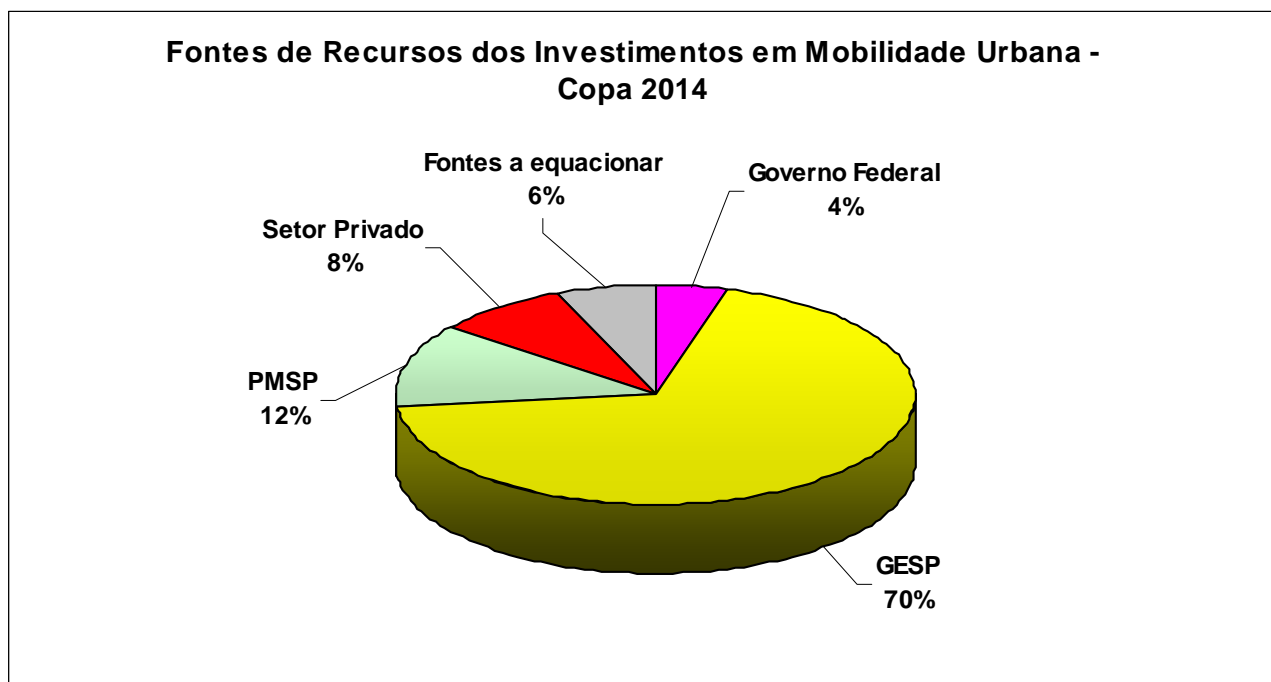
O Comitê Executivo São Paulo para a Copa de 2014 também já prevê outros projetos por meio das várias entidades e secretarias envolvidas. São obras de saneamento básico, planos de logística, eventos, turismo, meio ambiente, esquema de segurança e vários outros. E desde 2009 está em andamento o programa São Paulo CapaCidade. Feito pela SPTuris, visa fornecer treinamentos para capacitar guias de turismo, taxistas e membros da Guarda Civil Metropolitana para atender bem aos turistas que virão. Também já começaram a tomar forma os estudos de acesso do público.

Tudo isso demonstra o grande cuidado em recepcionar bem os cerca de 500 mil visitantes que são esperados na cidade para o mês do mundial.

Serão 19 grandes obras até 2014. Essas intervenções estruturais já estavam previstas, mas tiveram seu cronograma ajustado de forma a atender à Copa de 2014. São elas:

- 1 – Alargamento da Marginal Tietê
- 2 – Jacu-Pessego: Guarulhos, Mauá e ABC
- 3 – Trecho Sul do Rodoanel Mário Covas
- 4 – Metro Linha 2 Verde Alto do Ipiranga – V. Prudente
- 5 – Metro Linha 4 – Luz – Vila Sônia

- 6 – Metro Linha 6 Lilás – Largo 13 – Chác. Klabin
- 7 – Metrô Leve Tiradentes (VLT)
- 8 – Expresso Aeroporto – Centro – GRU
- 9 – Linha Turquesa (CPTM)
- 10 – Linha Safira (CPTM) Brás-Tatuapé-Calmon Viana
- 11 – Linha Rubi (CPTM) – SP – Caieiras – F. Morato – Jundiaí
- 12 – Linha Esmeralda (Marg. Pinheiros) – Zona Sul ao Morumbi
- 13 – Linha Coral – Expresso Leste (até Mogi das Cruzes)
- 14 – Linha Diamante (SP, Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi)
- 15 – Prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho (Águas Espraiadas – Imigrantes)
- 16 – Prolongamento da Av. Chucri Zaidan
- 17 – Túnel Lineu de Paula Machado
- 18 – Complexo Viário Sena Madureira
- 19 – Compra de novo trens para as linhas 1 e 3 do Metrô.



O Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura ainda pleiteiam duas obras estruturais ao chamado PAC da Copa. O pleito soma R\$ 2,8 bilhões, com contrapartida de R\$ 400 milhões das esferas municipais e estaduais. As obras são o Terminal de ônibus Vila Sônia e a Linha de trem Ouro Copa, que consiste em uma linha de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) conectando o Aeroporto de Congonhas à malha do Metrô, com ampliação da Avenida Perimetral e requalificação da Praça Roberto Gomes Pedrosa.

O Estádio da Copa em São Paulo

O Comitê Executivo de São Paulo (Coesp) só vai se pronunciar sobre o assunto após a reunião que fará com a FIFA/CBF marcada para depois do fim da Copa da África do Sul. Só então será decidido o caminho a ser traçado.

Nota à Imprensa

Quarta-feira, 16 de Junho de 2010

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo se manifestarão sobre a candidatura do estádio do Morumbi a uma das sedes da Copa de 2014 após terem conhecimento completo da decisão do Comitê Organizador Local (COL). O Comitê Paulista agendará assim que possível uma reunião com o COL para discutir o assunto.

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo descartam completamente a hipótese de utilização de recursos públicos para a construção de novo estádio na cidade de São Paulo. Os investimentos públicos serão canalizados para obras e intervenções permanentes, como a construção de linhas do metrô e a melhoria do sistema viário e do transporte público. Reiteramos a confiança que o Governo do Estado e a Prefeitura têm de que a cidade de São Paulo será uma das sedes da Copa de 2014.

Secretaria de Comunicação – Governo do Estado de São Paulo
(11) 2193-8520
www.saopaulo.sp.gov.br

Cidades-Base no Estado

Em março deste ano, o Comitê Executivo São Paulo lançou a primeira edição da publicação “Cidade Base, o Potencial dos Municípios de São Paulo para receber as delegações da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014”, também enviada ao LOC (Comitê Organizador Local) da FIFA. A ideia é que alguns dos municípios paulistas possam abrigar delegações da Copa. A escolha final das cidades-base será feita pelas próprias seleções juntamente com a FIFA a partir do ano que vem.

Considerando a lista de 50 cidades recomendadas ao LOC no último dia 30 de abril, 41 integram a primeira edição da publicação, pois responderam ao questionário enviado pelo Comitê (por meio da Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Turismo), que traz diversas informações referentes à infraestrutura esportiva, turística, hoteleira e de transportes desses locais, além de outros dados, como distância de aeroportos. Outros municípios devem integrar uma segunda edição da publicação.

Este primeiro documento teve como objetivo organizar inicialmente a oferta do Estado, buscando aumentar a participação dos municípios paulistas de forma objetiva. Houve também, no dia 27 de maio, uma reunião no Palácio dos Bandeirantes entre representantes de várias cidades paulistas e o Comitê Executivo São Paulo para fazer uma apresentação sobre as oportunidades que serão geradas pelo mundial aos municípios.

A publicação e esta primeira apresentação para os municípios são apenas o ponto de partida para um longo processo de seleção. O Comitê Executivo Paulista vai organizar várias reuniões técnicas com as cidades interessadas a fim de orientá-las da melhor maneira possível, ajudando inclusive a identificar oportunidades durante o mundial e melhorando a oferta de produtos turísticos, entre outras ações”, afirma Raquel Verdenacci, do Comitê Executivo São Paulo.

A pré-seleção para a publicação foi técnica e baseada nas informações contidas nos questionários das cidades que responderam. No entanto, alguns requisitos são básicos para uma cidade abrigar uma delegação, como: ter, no mínimo, 50 apartamentos em hotel bem localizado e com boa infraestrutura; possuir um Centro de Treinamento com campo ajustado às medidas oficiais e bem iluminado; ficar próxima a um aeroporto comercial; e estar preparada, de modo geral, para receber turistas, delegação e imprensa em condições adequadas e planejadas. As cidades já indicadas para a FIFA foram as seguintes:

1. Águas de Lindóia
2. Águas de São Pedro
3. Araraquara
4. Atibaia
5. Avaré
6. Barueri
7. Bauru
8. Bragança Paulista
9. Brotas
10. Campinas
11. Caraguatatuba
12. Cesário Lange
13. Campos do Jordão
14. Cotia
15. Cruzeiro
16. Fernandópolis
17. Franca
18. Guaratinguetá
19. Guarujá
20. Guarulhos
21. Itanhaém
22. Itu
23. Ituverava
24. Jaguariúna
25. Jundiaí
26. Lençóis Paulista
27. Limeira
28. Mairiporã
29. Marília
30. Mirassol
31. Mogi das Cruzes
32. Piracicaba
33. Piraju
34. Porto Feliz
35. Presidente Prudente
36. Ribeirão Preto
37. Santo André
38. Santos
39. São Bernardo do Campo
40. São Caetano do Sul
41. São Carlos
42. São José do Rio Preto
43. São José dos Campos
44. São Paulo
45. São Pedro
46. São Roque
47. São Sebastião
48. Suzano
49. Tupã
50. Ubatuba

Oportunidades e Turismo na Copa

A Copa é muito mais que um evento esportivo. É um fator gerador econômico e social. A Copa atrai a atenção de 240 países, 500 estações televisivas, além dos quase 30 bilhões de espectadores, ou seja, será uma grande vitrine para o Brasil. É o maior evento esportivo do mundo.

A Copa do Mundo é uma excelente oportunidade de tornar um destino conhecido internacionalmente, principalmente devido à ampla divulgação espontânea que a cidade ganha. O evento deve fomentar o turismo nacional, além de agilizar obras de infraestrutura.

Diante deste quadro, profissionais e associações do setor estão envolvidos em um grande plano, que inclui desde a melhoria nas informações fornecidas para o turista até a formulação de novos produtos turísticos.

Para a Copa do Brasil, a Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústria de Base (Abdib) estima que, somente em infraestrutura, os investimentos públicos e privados em obras de remodelação de estádios e ampliação de aeroportos deverão envolver 40 bilhões de euros, que poderão representar um grande salto qualitativo no aquecimento da economia do país.

Em São Paulo, somente durante o mês da Copa, a cidade deve atrair 500 mil visitantes a mais, entre turistas brasileiros e estrangeiros, jornalistas, organizadores do evento e integrantes das delegações. Isso sem contar o crescimento no turismo no restante do ano e nos anos seguintes, gerado por conta da divulgação da cidade pelo mundo todo.

E, apesar da distribuição dos jogos em outras cidades além de São Paulo, haverá um grande número de turistas internacionais circulando pela metrópole e usando a cidade como centro de distribuição de voos (*hub*).

De acordo com estimativas do Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, núcleo de estudos e pesquisas da SPTuris, com a Copa, o número de turistas saltaria para 15 milhões ao ano na capital paulista. Em 2009, a cidade recebeu 11,3 milhões de visitantes.

Visitantes em Copas do Mundo recentes (valores aproximados):

- EUA (1994): 400 mil
- França (1998): 750 mil a 1 milhão
- Coreia/Japão (2002): 700 mil
- Alemanha (2006): 1 a 1,5 milhão
- África do Sul 2010 (previsão): 400 mil
- Brasil 2014 (previsão): 600 mil

Fonte: Depto. de Turismo da Alemanha, Embaixada do Japão no Brasil e outros.

Estimativas para a Copa de 2014 em São Paulo:

- 500 mil turistas a mais no mês da Copa, sendo 180 mil estrangeiros
- 3 mil jornalistas
- 20% de incremento de visitantes nos dois anos seguintes à Copa

SÃO PAULO: torcedores têm mais diversão aqui

A capital paulista conta com uma diversidade de atrações que são garantia de diversão e satisfação para torcedores de várias idades e perfis. O que há de melhor em gastronomia, cinema, exposições, arquitetura, vida noturna, shows e espetáculos no mundo é facilmente

encontrado na cidade, um prato cheio para turistas de todas as nacionalidades, que podem ter uma experiência tipicamente brasileira neste pólo de cultura e entretenimento.

Conhecer os arredores também será muito fácil, pois São Paulo conta com uma ótima localização geográfica e é bem assistida por estradas, afinal das 20 principais rodovias do país, 19 passam por aqui. O visitante que vier acompanhar os jogos na cidade ainda poderá conhecer o belíssimo litoral do Estado, que fica a 90 quilômetros de distância da capital paulista. Em contrapartida, para os amantes da vida no campo ou de turismo de aventura, encontrarão em cidades próximas como Socorro, Brotas, Conde, Piracicaba, entre outras, atividades como trekking, rafting, arvorismo, balonismo, paraquedismo e turismo rural.

O visitante que não abre mão do conforto ao se hospedar poderá vir com total tranquilidade à cidade. Em São Paulo estão grandes redes internacionais de hotéis como Hyatt, Hilton, Marriott, Accor, Meliá, Radisson e dezenas de outros que disputam a clientela ao lado de opções exclusivas como Fasano, Emiliano ou Unique, sofisticados e personalizados hotéis-butique.

E para os torcedores de carteirinha, há muitas atrações. Alguns locais não podem deixar de ser visitados, a começar pelo próprio Museu do Futebol. E há também o tour pelos principais estádios da cidade. Algumas agências oferecem serviço completo, realizado por grandes conhecedores de futebol.

Mesmo aqueles que não tiverem ingressos para todos os jogos em estádios, poderão curtir as **fan fests**, eventos que acontecem em grandes lugares públicos, com toda a infraestrutura, conforto e segurança necessários para que as pessoas possam assistir aos jogos ao vivo por meio de telões. Nesses eventos, além do clima de jogo, são vendidos bebidas e alimentos, além, é claro, de produtos oficiais da Copa. Shows e eventos culturais complementam a festa.

Informações à imprensa:

COESP (Comitê Executivo de São Paulo para a Copa de 2014)

Gerência de Comunicação – São Paulo Turismo (SPTuris)

Contato: (55 11) 2226-0409 | imprensa@spturis.com

Visite: www.cidadelesaopaulo.com

Press kit online: www.imprensa.spturis.com

Pedido de fotos: fotos@spturis.com